

## Pedida suspensão do programa de Matemática

**Ensino secundário**  
Graça Barbosa Ribeiro

A Associação de Professores de Matemática (APM) lançou ontem uma petição pública que visa suspender a implementação do programa de Matemática A do ensino secundário, homologado em Janeiro de 2014 e previsto para o próximo ano lectivo.

A APM defende que, em vez de avançar para um novo programa que “contraria profundamente” o actual, o Ministério da Educação (MEC) deve proceder à avaliação do que está em vigor e proceder às alterações e aos ajustes que forem adequados.

No texto com que sustenta a petição, a APM acusa o Ministério da Educação e Ciência de ter procedido à homologação sem antes ter “proporcionado condições adequadas e tempo suficiente para um debate alargado e participado” e insiste nas críticas ao novo programa. Este “é demasiado extenso”, tem “conteúdos matemáticos desajustados e, sobretudo, com abordagens de ensino inapropriadas, excessivamente abstractas e formais (...)”, sem paralelo em currículos de outros países tidos como de referência e “abandonados há décadas, pelos maus resultados a que conduziram”, considera.

A APM considera ainda que o programa de Matemática A homologado em 2014 “não tem em conta a investigação realizada na área do ensino” da disciplina, nem “contempla adequadamente capacidades matemáticas fundamentais como a resolução de problemas, o raciocínio matemático e a comunicação matemática”, que considera “indispensáveis”.

Outro dos argumentos expostos diz respeito à própria calendarização do Ministério da Educação e Ciência para a implementação das alterações. Isto porque, em 2015, chegam ao 10.º ano alunos que trabalharam com o programa para o ensino básico de 2007 e que não tiveram qualquer contacto com o de 2013, explica.

“Juntos, e com outros, havemos de conseguir parar o desastre que se espalha no ensino da Matemática neste país”, escreveu a presidente da APM, Lurdes Figueiral, no espaço reservado aos comentários da petição, que, ao fim da manhã desta quarta-feira, tinha 240 subscritores.